Consulta Operações de Engenharia - EN0712

Tempo aproximado para leitura: 12 minutos

Consulta Operações de Engenharia - EN0712

Visão Geral do Programa

Efetua a consulta das Operações de Engenharia cadastradas para um determinado item.

Essa consulta apresenta dados de operações do item, além de tempos de processo e de preparação, ferramentas utilizadas por item/operação e operações alternativas.



Campo:

A função é apresentada ao acionar o botão Detalhar, localizado na tela Consulta Processo Fabricação do Item (EN0707).

Consulta Operações Engenharia – Pasta Operações

Principais Campos e Parâmetros:

Descrição

Item	Exibe o código do item selecionado.
Operação	Exibe o código da operação selecionada.
Revisão	Exibe o número da revisão do roteiro/operação selecionada. Esse campo tem caráter de documentação e é alterado manualmente na Manutenção Processo de Fabricação do Item – Operações (EN0507).
Tipo Oper	 Exibe o tipo da operação. As opções disponíveis são: Interna: quando se trata de serviços executados internamente. Externa: quando são contratados serviços de terceiros.
Data Início/Término	Exibe a faixa de datas em que a operação é válida dentro do processo de fabricação.
Fator Refugo	Exibe o fator utilizado na geração de Ordens de Compra, pelo Estoque e pelo Planejamento, para definição de quantidades a serem compradas ou produzidas.
	O programa calcula uma quantidade maior (em função do percentual aplicado), de maneira que após aplicar o fator de refugo, possa ser obtida a efetiva quantidade desejada.
	Regra de negócio:
	011 5 1 011 11 1/4 /5 1 5 (1400)
	Qtde Programada = Qtde Neces ./ (1-(Fator Refug / 100))
Proporção	Exibe o percentual de utilização de um determinado grupo de máquina para executar uma operação. Esta informação é utilizada para o planejamento da carga máquina. Se existirem duas ou mais máquinas que executam a mesma operação com tempos diferentes, devem ser catalogadas duas operações, uma para cada máquina.
Proporção	Exibe o percentual de utilização de um determinado grupo de máquina para executar uma operação. Esta informação é utilizada para o planejamento da carga máquina. Se existirem duas ou mais máquinas que executam a mesma operação com tempos
Proporção	Exibe o percentual de utilização de um determinado grupo de máquina para executar uma operação. Esta informação é utilizada para o planejamento da carga máquina. Se existirem duas ou mais máquinas que executam a mesma operação com tempos diferentes, devem ser catalogadas duas operações, uma para cada máquina. Exemplo: Na tabela a seguir, observa-se que para a operação de "Usinar externo dia 50 x 100" estão cadastradas as operações 10 e 20
Proporção	Exibe o percentual de utilização de um determinado grupo de máquina para executar uma operação. Esta informação é utilizada para o planejamento da carga máquina. Se existirem duas ou mais máquinas que executam a mesma operação com tempos diferentes, devem ser catalogadas duas operações, uma para cada máquina. Exemplo: Na tabela a seguir, observa-se que para a operação de "Usinar externo dia 50 x 100" estão cadastradas as operações 10 e 20 com os grupos de máquinas TOR-01 (Torno automático) e TOR-02 (Torno manual), respectivamente. Na coluna de proporção, 80% das operações são feitas no grupo de máquina TOR-01 e 20 % no grupo TOR-05.
Proporção Grupo Máquina	Exibe o percentual de utilização de um determinado grupo de máquina para executar uma operação. Esta informação é utilizada para o planejamento da carga máquina. Se existirem duas ou mais máquinas que executam a mesma operação com tempos diferentes, devem ser catalogadas duas operações, uma para cada máquina. Exemplo: Na tabela a seguir, observa-se que para a operação de "Usinar externo dia 50 x 100" estão cadastradas as operações 10 e 20 com os grupos de máquinas TOR-01 (Torno automático) e TOR-02 (Torno manual), respectivamente. Na coluna de proporção, 80% das operações são feitas no grupo de máquina TOR-01 e 20 % no grupo TOR-05. Neste caso, a porcentagem atribuída a cada máquina é proporcional ao tempo de execução de cada operação. A proporção de
	Exibe o percentual de utilização de um determinado grupo de máquina para executar uma operação. Esta informação é utilizada para o planejamento da carga máquina. Se existirem duas ou mais máquinas que executam a mesma operação com tempos diferentes, devem ser catalogadas duas operações, uma para cada máquina. Exemplo: Na tabela a seguir, observa-se que para a operação de "Usinar externo dia 50 x 100" estão cadastradas as operações 10 e 20 com os grupos de máquinas TOR-01 (Torno automático) e TOR-02 (Torno manual), respectivamente. Na coluna de proporção, 80% das operações são feitas no grupo de máquina TOR-01 e 20 % no grupo TOR-05. Neste caso, a porcentagem atribuída a cada máquina é proporcional ao tempo de execução de cada operação. A proporção de cada operação se refere à porcentagem produzida de um lote.

M**€∂**d Mob Direta Exibe o código que identifica a mão de obra direta (homem) para projeção de custo operacional. No cadastro da operaçãopadrão pode-se informar o código da mão de obra. Operação Exibe o código da operação padrão.

Padrão Importante: Operações Padrão são operações comuns a diversos processos, podendo ser utilizadas no processo de fabricação de vários produtos, cujos recursos empregados são semelhantes.

Pode-se criar famílias de operações, bastando copiar os dados da operação padrão para operação corrente, incluindo-

se as ferramentas, materiais de consumo, operações alternativas e narrativa.

Ficha Método Exibe o código da ficha de método. Nota:

Emitir Ficha

Produção?

Controlar

Vídeo

Objetivo da tela:

Campo:

Unidades

Tempo Preparação

Tempo

Máquina

Tratamento

Tempo

Qualidade?

Ficha de Método é um conjunto de técnicas utilizadas para executar um determinado trabalho. O estudo do método é o registro sistemático e o exame crítico dos métodos existentes e propostos de fazer o trabalho, como um meio de desenvolver e aplicar métodos mais fáceis, mais eficazes e reduzir custos.

Mais informações em: Manutenção de Fichas de Métodos (CD0123).

Quando assinalado, indica que para o item/operação selecionado é emitida a ficha de produção no reporte. Quando assinalado, indica que no reporte a operação deverá gerar um roteiro de inspeção para o Controle de Qualidade.

Importante: Válido somente se o módulo de CQ estiver implantado.

Exibe o arquivo contendo o vídeo relativo à operação cadastrada se houver, conforme tenha sido cadastrado na Manutenção Processo de Fabricação do Item - Operações (EN0507).

Consulta Operações Engenharia – Pasta Tempos

Consultar os tempos associados à fabricação do item selecionado.

Descrição

Exibe o número de unidades associadas aos tempos de fabricação. Exemplo:

Principais Campos e Parâmetros:

Se em uma determinada operação no campo "Unidades" contiver o valor 100, significa que os tempos definidos para a conclusão

da operação se referem a 100 unidades do item.

Se o item possuir um lote econômico maior que zero, o programa calcula a quantidade de lotes para a ordem. O tempo de preparação será a multiplicação pela quantidade de lotes.

Se o item não possuir lote econômico, o tempo apresentado refere-se ao tempo de preparação da operação da ordem.

Exibe o tempo necessário para preparar a máquina para fazer o trabalho. Utilizado para o cálculo do custo gerencial.

Regra de negócio:

N.º de lotes = ... Quantidade da ordem Lote econômico do item

Tempo preparação = Oper, ordem tempo-prep X N.º lotes

Exibe o tempo utilizado para cálculo da carga máquina no planejamento, no qual se recomenda não duplicar o valor dos campos (tempo homem = tempo homem + tempo máquina; tempo máquina = tempo máquina). O custo máquina é apropriado por

intermédio de rateios dos custos por centro de custo, não havendo a necessidade de incorporá-lo no custo homem.

Exibe a forma de tratamento de tempo, conforme atualizado na Manutenção Grupo Máquina SFC (SF0103). As opções disponíveis

A fórmula para o cálculo do tempo-máquina é idêntica ao tempo-homem, porém com o tempo-máquina.

- Proporcional: o tempo da operação é determinado proporcionalmente à quantidade produzida.
 - Fixo: independente da quantidade produzida, o tempo da operação é sempre o mesmo.
- Por Lote: o tempo da operação é determinado pelo tempo de processamento do lote.

MEN Exemplo:

Se para cada lote de 5 toneladas são necessárias 5 horas, um lote de 7 toneladas necessitará de 10 horas de processamento (1 carga de 5 toneladas e outra de 2 toneladas ou 2 cargas de 3,5 toneladas).

Dep Ferramenta: o tempo da operação dependerá da ferramenta que está sendo utilizada.



Importante:

Caso a ferramenta possua uma capacidade de 5 unidades por ciclo e o conjunto Centro Trabalho – Ferramenta tenha uma frequência de 100 ciclos por hora, a produção horária será 500 unidades/hora.

Caso a ferramenta possua 7 cavidades, ou 7 unidades por ciclo com a mesma frequência do conjunto, será possível a produção de 700 unidades/hora.

Tempo Homem

Exibe o tempo necessário para que o operador execute a operação. É equivalente ao tempo utilizado para o cálculo do GGF e cálculo do custo gerencial.

As horas despendidas na preparação da máquina devem ser agregadas ao tempo-homem apurado para efeito de cálculo do custo total da mão-de-obra utilizada na operação.

Na informação dos tempos deve ser indicado o total de horas despendidas na operação, considerada a quantidade de homens, uma vez que o programa não faz esse cálculo.

Regra de negócio:

Unid Medida Tempo

Exibe a unidade de tempo relativa à operação cadastrada. Estas unidades de medida de tempo podem ser:

- Horas;
- · Minutos;
- Segundos;
- · Dias.



Nota:

A sua utilização depende da duração da operação.

Oper Simultâneas

Exibe o número de operações que podem ser efetuadas simultaneamente. Para isso é necessário o cadastro da rede PERT do item.

Exemplo:

Onde: as operações 20 e 30 são simultâneas e devem ser realizadas após a operação 10, sendo que a operação 40 somente pode ser feita quando as operações 20 e 30 terminarem.



Importante:

Cadastro de operações simultâneas por intermédio da rede pert será válido somente para reporte por operações ou reporte por ponto de controle.

Tempo Significativo

Quando assinalado, o tempo dessa operação será somado aos pulmões de tempo durante a programação (Exploração e Subordinação) para fins de defasagem.

Dentro da lógica de programação da fábrica utilizando a metodologia TPC (Tambor – Pulmão – Corda), esse campo possui importância fundamental.

Esse conceito deve ser aplicado sempre que houver uma operação cujo tempo seja significativo (por exemplo, maior que 1 dia). Assim, esse conceito é aplicado a todos os casos de operações executadas em terceiros ou operações longas, ou ainda aquelas que exigem descanso, cura, entre outros.



i) Importante:

Campo de uso exclusivo pelo módulo DBR.

Número de Homens

Inserir o número de homens que executam a operação.

ಠ 🕽 Domsulta Operações Engenharia – Pasta CRP-SFC

Objetive de
Objetivo da
tela:

Campo:

Unidades

UM -

Operação

Relação

Tempo Posprocesso

Capac.

Utilizada

Um Cap

Carga Por Batelada

Tam Médio

Lote

Operac/Item

Visualizar as informações de processo, associadas ao item/operação selecionados, conforme cadastrado na Manutenção Processo de Fabricação do Item – Operações (EN0507).

Principais	Campos	ен	aram	etros

Exibe o número de unidades associada aos tempos de fabricação.

Exemplo:

Descrição

Se em uma determinada operação no campo "Unidades" contiver o valor 100, significa que os tempos definidos para a conclusão

da operação se referem a 100 unidades do item.

Exibe a unidade de medida da operação. Esse campo tem caráter de documentação.

Exibe a relação entre a unidade de medida da operação e a unidade de medida do item. Essa informação é utilizada pelo módulo

utilizado pela operação, levando-se em conta o valor informado no campo "Unidades".

Exemplo:

Se em uma determinada operação a unidade processada é 1 m², sendo que resultam em 10 itens, então o valor que deve ser inserido neste campo é 10.

Chão de Fábrica.

Exibe um valor que identifica um tempo necessário ao item para que o mesmo possa seguir para a próxima operação.

Esta informação é utilizada pelo módulo do Chão de Fábrica.

Exemplo:

Na operação de pintura, o item deve esperar um tempo determinado para cura, para ter sequência na sua fabricação.

Exibe o valor da capacidade da máquina utilizada para a respectiva operação. Indica quanto da capacidade da máquina será

Exemplo:

(i)

item.

Considerando um forno de tratamento térmico que possua uma capacidade de 10m3. Considerando também que um determinado item tenha um volume de 0,1m3 por peça. Se a operação cadastrada refere-se à produção de 50 peças (no campo "Unidades" foi

informado 50), no campo "Capac Utilizada" deve-se informar o valor 5m3, equivalente a 50 pç x 0,1m3.

Importante: Esta informação é útil para as estatísticas do Chão de Fábrica no sentido de avaliar a utilização do grupo de máquina

para a operação.

Exemplo:

Nota:

Capacidade medida em m3. e itens medidos em Un.

A unidade de capacidade é definida na Manutenção Grupo de Máquina SFC (SF0103).

Exibe o valor da Carga por Batelada definida na Função Manutenção Grupo de Máquina SFC (SF0103).

Carga por Batelada é a capacidade que a máquina pode processar por carga ("batch") expressa na unidade de

capacidade de máquina. A unidade de capacidade da máquina não é necessariamente a mesma unidade do item.

pela Carga por Batelada e dividindo-se o resultado pela Capacidade Utilizada do recurso.

Nota: Esse campo só é calculado quando o tratamento de tempo for definido "Por Lote", na Manutenção Grupo de Maquina (SF0103).

Exibe o tamanho médio do lote. Esse valor é obtido multiplicando-se o Número de Unidades que são executadas na operação

Exibe a unidade de capacidade do grupo de máquina ao qual está vinculada a operação. É a unidade de medida na qual foi expresso o valor do campo "Capac Utilizada". A unidade de capacidade de máquina não é necessariamente a mesma unidade do

Eficiência para **CRP**

Exibe a eficiência, expressa em percentual, a qual será considerada pelo Módulo de CRP. Exemplo:

MEN

Consulta Operações Engenharia – Pasta Ferramentas

Objetivo da tela:

Consultar as ferramentas associadas à operação de obtenção do item selecionado.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo:	Descrição
Ferramenta	Exibe o código e a descrição atribuído à ferramenta para sua identificação.
Prop	Exibe o percentual da produção que utiliza essa ferramenta.
Um Ciclo	Exibe o número de unidades que a ferramenta produz em cada ciclo considerado na produção do item.
	Pode-se conceituar que ciclo é a definição do número de peças possíveis de serem obtidas por uma ferramenta em cada ciclo de trabalho.
	A informação deste campo trabalha associada à Manutenção do Centro de Trabalho (SF0104), no sentido de determinar a produção horário do centro de trabalho quando utiliza uma determinada ferramenta.
	Exemplo:
	Cada ferramenta recebe um número de ciclos (por exemplo cavidades) = 7.
	Para cada Centro de Trabalho é associado um número de ciclos (nr ciclos = 3600 / ciclo atual da máquina) = 3600/13,5 = 267 ciclos/hora.
	O conjunto Centro de Trabalho para a ferramenta é 267 x 7 = 1869 peças/hora.

Consulta Operações Engenharia – Pasta Consumível

Objetivo da tela: Consultar as quantidades de material de consumo absorvidos pela operação selecionada.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo:	Descrição
Item Consumo	Exibe o código e a descrição do item consumido na operação.
Consumo	Exibe a quantidade do item consumido na operação.
Qtde Oper	Exibe a quantidade de operações onde o item selecionado é utilizado.
Proporção	Exibe a proporção do item utilizado na operação.

Consulta Operações Engenharia – Pasta Alternativos

Objetivo da tela: Consultar as operações alternativas (se houver) para a operação selecionada.

Principais Campos e Parâmetros:

Campo:	Descrição
Op Alt	Exibe o código e a descrição da operação alternativa.
Grupo Maq	Exibe o código do grupo de máquina onde a operação alternativa é executada.
Unid	Exibe número de unidades associada aos tempos de fabricação na operação alternativa.
Op Simult	Exibe o número de operações simultâneas que são executadas na operação alternativa.
Tmp Prep	Exibe o tempo de preparo da máquina antes da execução da operação alternativa.
Tmp Hom	Exibe o tempo humano necessário para execução da operação alternativa.
Tmp Maq	Exibe o tempo que a operação alternativa utiliza a máquina.

M∄ðh	Exibe o número de homens necessários para execução da operação alternativa.	
Unidade Medida Tempo	Exibe a unidade de tempo relativa à operação alternativa cadastrada. Estas unidades de medida de tempo podem ser: • Horas; • Minutos; • Segundos; • Dias. • Nota: A sua utilização depende da duração da operação.	
Tipo Operação	 Exibe o tipo da operação alternativa. As opções disponíveis são: Interna: quando se trata de serviços executados internamente. Externa: quando são contratados serviços de terceiros. 	

Consulta Operações Engenharia – Pasta Ficha Oper

Objetivo da tela: Consultar as narrativas em formato livre para a operação selecionada.

Consulta Operações Engenharia – Pasta Ficha Met

Objetivo da tela: Consultar a descrição do método, em formato livre, associado à execução da operação selecionada.

Conteúdos Relacionados:

Consulta Processo Fabricação do Item (EN0707)

Manutenção Processo de Fabricação do Item - Operações (EN0507).

Manutenção Ponto de Controle (EN0509)

Manutenção de Fichas de Métodos (CD0123)

Manutenção Grupo Máquina SFC (SF0103)

Manutenção do Centro de Trabalho (SF0104)

Macro desconhecida:'rate'

documento_de_referencia manufatura eng engenharia versao_12 consulta_operacoes_engenharia en0712 operacoes_engenharia

Termos

de uso



Política de privacidade